

EVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CHATGPT NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AULA DE INGLÊS

LUISA DA COSTA SILVA GALLAS¹; RAFAEL VETROMILLE-CASTRO²; BRUNO DA SILVA OLIVEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – luisagallas.cdc@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vetromillecastro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – brunoliveira99bb@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, realizado no campo da Linguística Aplicada, analisou-se um plano de aula para o ensino de inglês como língua adicional, gerado pela interação entre professores e o ChatGPT, um modelo de linguagem desenvolvido por meio de Inteligência Artificial. O foco foi tanto no produto final – o plano de aula em si – quanto no processo interativo. O plano foi analisado à luz de princípios do ensino comunicativo de línguas, conforme o referencial de CELCE-MURCIA (2007), e verificou-se como a ferramenta abordava as competências comunicativas, especialmente no que tange à Abordagem Baseada em Tarefas, segundo LOPES JR. (2015).

À época em que o trabalho foi realizado, o modelo de IA utilizado ainda apresentava limitações no que se refere à compreensão e aplicação de conceitos mais modernos de ensino de idiomas, especialmente aqueles voltados para uma abordagem comunicativa. A análise focou-se, em parte, na comparação com abordagens mais estruturais de ensino, que por muito tempo dominaram o ensino de línguas. No entanto, com o surgimento da Abordagem Comunicativa, fatores socioculturais passaram a ter maior relevância (LEFFA, 1988).

Com as atualizações trazidas pelo ChatGPT 4.0, a ferramenta já evoluiu em certos aspectos, mostrando-se mais apta a incorporar tais fatores socioculturais e a oferecer planos de aula mais alinhados às abordagens comunicativas. Sendo assim, é possível fazer uma nova análise agora, comparando-se os resultados anteriores com os obtidos a partir das interações com a versão mais recente, para avaliar como essa evolução impactou na qualidade das sugestões pedagógicas fornecidas pela IA.

2. METODOLOGIA

Na primeira fase deste trabalho, foi feita uma experimentação utilizando o ChatGPT, que na época operava em uma versão anterior ao ChatGPT 4.0, com o objetivo de verificar qual abordagem de ensino de línguas o modelo adotaria. Para isso, foi utilizado o seguinte *prompt*: “Por favor, gere um plano para uma aula de inglês com duração de 1h para 20 alunos de nível B1 sobre *present perfect*.” A resposta inicial apresentou uma abordagem estruturalista, focada em explicações metalinguísticas sobre o conteúdo (Figura 1).

Com base nisso, continuou-se a interação com a IA, buscando orientá-la para uma abordagem mais comunicativa, de acordo com os princípios da Abordagem Baseada em Tarefas. Foram necessários seis *prompts* adicionais até que a ferramenta entregasse um plano de aula adequado, que partisse das noções e funções comunicativas do *present perfect* sem mencioná-lo diretamente. Para conseguirmos o resultado final (Figura 2), utilizamos o seguinte *prompt*: “Apresente o mesmo plano, partindo das noções e funções comunicativas do *present perfect*, sem

mencioná-lo de modo metalinguístico aos alunos, usando os princípios da abordagem baseada em tarefas, inclusive no que diz respeito à estrutura de uma aula na referida abordagem.”. A evolução do processo foi documentada neste chat: <https://chatgpt.com/share/66ff1d79-8794-8006-a062-d72199d973b4>.

Por favor, gere um plano para uma aula de inglês com duração de 1h para 20 alunos de nível B1 sobre present perfect

Claro, aqui está um plano de aula para uma aula de inglês com duração de 1 hora para 20 alunos de nível B1 sobre present perfect:

Tempo	Atividade	Descrição
5 min	Introdução	O professor começa a aula perguntando aos alunos o que eles sabem sobre present perfect e dando uma breve explicação sobre o tema.
10 min	Explicação	O professor fornece uma explicação mais detalhada sobre o present perfect, incluindo suas regras gramaticais e exemplos de uso. Os alunos podem fazer perguntas e esclarecer dúvidas durante a explicação.
15 min	Exercícios de prática	Os alunos trabalham em exercícios de prática de present perfect, como preencher lacunas em frases com o tempo correto ou identificar frases com present perfect em um texto. O professor pode fornecer feedback imediato após cada exercício.
15 min	Discussão em grupo	Os alunos se dividem em pequenos grupos e discutem como o present perfect é usado na vida real. Eles podem compartilhar experiências pessoais que se encaixam no uso do present perfect, bem como discutir como o tempo é usado em diferentes contextos culturais.
10 min	Atividade de escrita	Os alunos escrevem um parágrafo curto usando o present perfect sobre um evento ou experiência pessoal significativo em suas vidas. O professor pode revisar os parágrafos e fornecer feedback antes do final da aula.
5 min	Encerramento	O professor recapitula o que foi aprendido na aula e fornece materiais adicionais para estudo adicional, se necessário.

Figura 1: captura de tela do chatbot do ChatGPT com o resultado do 1º *prompt*

Fase da aula	Atividades	Descrição
Aquecimento	Vídeo e discussão em grupo	O professor apresenta um vídeo curto que mostra pessoas descrevendo suas experiências recentes. Após assistirem, os alunos formam grupos e discutem o que viram, compartilhando suas próprias experiências e relacionando-as ao vídeo. O objetivo é familiarizar os alunos com a estrutura e função do present perfect, sem mencioná-lo explicitamente.
Introdução da tarefa	Apresentação da tarefa	O professor apresenta uma tarefa na qual os alunos precisam criar um itinerário para um turista que visitará sua cidade nas próximas semanas. A tarefa inclui a seleção de pontos turísticos, restaurantes e atividades culturais, entre outros. O objetivo é que os alunos usem o present perfect para apresentar informações sobre os lugares que escolheram, como "Este restaurante tem servido pratos deliciosos há anos" ou "Esta galeria de arte tem exibido obras de artistas famosos nos últimos meses".
Planejamento da tarefa	Discussão em pares	Os alunos trabalham em pares e discutem quais pontos turísticos, restaurantes e atividades culturais incluirão no itinerário. Eles devem se concentrar em apresentar as informações usando o present perfect de forma natural e fluida. O professor circula pela sala para fornecer orientação e feedback.
Execução da tarefa	Apresentação em grupo	Os alunos apresentam seus itinerários ao resto da turma, usando o present perfect para descrever as informações sobre cada lugar. Os outros alunos fazem perguntas e comentários sobre os itinerários apresentados. O objetivo é que os alunos pratiquem o uso do present perfect em uma situação comunicativa autêntica e recebam feedback dos colegas e do professor.
Reflexão sobre a tarefa	Discussão em grupo	O professor conduz uma discussão com toda a turma sobre a tarefa e o uso do present perfect. Os alunos compartilham suas experiências e dificuldades ao utilizar essa estrutura, além de dar feedback sobre a tarefa e como ela poderia ser melhorada. O objetivo é que os alunos reflitam sobre seu próprio aprendizado e possam identificar suas próprias necessidades de desenvolvimento.

Figura 2: captura de tela do chatbot do ChatGPT com o resultado do sexto e último *prompt*

Agora, com o ChatGPT 4.0, a experimentação foi repetida, com o primeiro *prompt* (Figura 3), a fim de comparar a qualidade do resultado gerado anteriormente com o atual. Sendo assim, a evolução deste processo foi documentada neste chat: <https://chatgpt.com/share/66ff1d4e-d3bc-8007-854d-849e92240fc2>.

Tempo	Atividade	Descrição
Aquecimento (10 min)	Perguntas iniciais	Pergunte aos alunos sobre experiências recentes. Exemplo: "Have you ever traveled to another country?" Encoraje respostas simples como "Yes, I have". Anote algumas respostas no quadro.
Apresentação (15 min)	Apresentação do Present Perfect	Estrutura: Sujeito + have/has + verbo no particípio passado. Exemplos: "I have visited Paris." / "I haven't visited Paris." / "Have you visited Paris?" Explique o uso: experiências de vida, ações que começaram no passado e continuam no presente, e ações recentes com relevância no presente. Compare com Past Simple: "I have been to London." vs. "I went to London last year."
Prática Guiada (15 min)	Complete as frases	Distribua folhas com frases incompletas para completar usando Present Perfect. Exemplo: "She _____ (never / see) a whale." Corrija as respostas em conjunto com a turma.
Prática em Pares (10 min)	Entrevista com um colega	Formar pares. Um aluno pergunta e o outro responde. Perguntas sugeridas: "Have you ever met a celebrity?" Incentive o uso de respostas completas.
Encerramento (10 min)	Jogo rápido – "Have you ever...?"	Todos os alunos se levantam. Faça perguntas usando o Present Perfect. Alunos que responderem "Yes" levantam a mão. Exemplo: "Have you ever ridden a horse?" Use como revisão interativa.

Figura 3: captura de tela do chatbot do ChatGPT 4.0 com o resultado do 1^o *prompt*

Após análise do plano acima, constatou-se que o ChatGPT ainda pode refletir aspectos do estruturalismo ao fornecer explicações gramaticais, regras e estruturas de frases, como no caso do ensino de tempos verbais ou da construção de sentenças. Logo, quando a IA é solicitada a explicar a gramática ou a estrutura de uma língua, neste caso o inglês, ele geralmente adota uma abordagem que considera essas relações estruturais.

Contudo, com as atualizações e melhorias no modelo, atualmente o ChatGPT também é capaz de se adaptar a métodos mais modernos de ensino, que podem incluir enfoques comunicativos e da abordagem baseada em tarefas. Portanto, isso indica uma evolução para além do estruturalismo puro, ao considerar a interação, a prática real da língua e a aplicação contextual do conhecimento, que são características de abordagens mais contemporâneas no ensino de línguas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a primeira análise, verificou-se que o ChatGPT da época tendia a fornecer planos de aula com uma abordagem estruturalista. No excerto extraído da primeira interação, por exemplo, a IA sugeriu que o professor iniciasse a aula com a explicação metalinguística sobre o *present perfect*. Ao longo das interações, no entanto, foi possível redirecionar a ferramenta para gerar um plano mais condizente com a abordagem comunicativa, como evidenciado na última resposta: "O professor apresenta um vídeo curto que mostra pessoas descrevendo suas experiências recentes. Após assistirem, os alunos formam grupos e discutem o que viram, compartilhando suas próprias experiências e relacionando-as ao vídeo."

Presentemente, com as atualizações do ChatGPT 4.0, o modelo aparenta ser mais capaz de fornecer respostas alinhadas a abordagens comunicativas desde o

primeiro pedido, como em “Pergunte aos alunos sobre experiências recentes. Exemplo: ‘Have you ever traveled to another country?’. Encoraje respostas simples como ‘Yes, I have’. Anote algumas respostas no quadro.”. Dessa forma, mesmo que o plano ainda apresente itens bastante estruturalistas, algumas atividades já estão englobadas em um contexto mais comunicativo. Assim, isso economiza tempo e torna o processo mais eficiente entre professor e IA. À vista disso, uma comparação entre as versões revela como o novo modelo responde a pedidos semelhantes e até que ponto ele consegue incorporar de forma mais natural os princípios do ensino comunicativo de línguas (CELCE-MURCIA, 2007).

4. CONCLUSÕES

Ao avaliar a base de dados para a elaboração de planos de aula em língua inglesa, continuamos constatando que o ChatGPT pode ser uma ferramenta valiosa para os educadores, ajudando-os a criar seus roteiros de ensino, especialmente quando há uma interação fundamentada em teorias e metodologias de ensino e aprendizagem de línguas. Ainda, embora a IA ofereça contribuições úteis para o planejamento de aulas, sua eficácia depende de uma série de interações do usuário com a ferramenta.

Na época da análise inicial, o ChatGPT exigia mais intervenções para gerar resultados satisfatórios, especialmente em abordagens mais modernas, como a Abordagem Baseada em Tarefas. No entanto, com as recentes atualizações no modelo de IA, agora este parece estar mais apto a produzir planos de aula comunicativos com menos intervenções.

Assim, reconhecemos que, o ChatGPT não substitui os professores de línguas, mas atua como um facilitador do trabalho docente, contanto que o educador utilize a ferramenta de forma ética e crítica, apoiando-se em seu conhecimento teórico e metodológico. Logo, o modelo de linguagem e outras tecnologias de IA podem ser aliados no ensino, reforçando a ideia de que sua eficácia depende tanto de suas capacidades quanto da interação crítica do docente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CELCE-MURCIA, M. Rethinking the Role of Communicative Competence in Language Teaching. University of California, USA: Springer, 2007. p. 41-57.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.
- LOPES JR., J. Task based learning: a complex perspective. Revista Desempenho, n.23, v.1, 2015.
- Tzirides, Anastasia Olga (Olnancy), Gabriela Zapata, Akash Saini, Duane Sears Smith, Bill Cope, Mary Kalantzis, Vania Castro, Theodora Kourkoulou, John Jones, Rodrigo Abrantes da Silva, Jen Whiting and Nikoleta Polyxeni Kastania. Generative AI: Implications and Applications for Education, arXiv, 2305.07605, 2023, doi: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2305.07605>
- OpenAI. ChatGPT, 2020. Disponível em <https://chat.openai.com/> Acesso em: 24 abr. 2023.
- OpenAI. ChatGPT, 2023. Disponível em <https://chat.openai.com/> Acesso em: 02 set. 2024.